

O PECEGO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Editor e director

João M. da Costa

Red. e adm. — R. Barjona de Freitas № 42

Comp. e Imp. Typ. Calaz—Barcellos

Redactores: — Regueifa e Oscar Alhadas



Declaração

Por motivo de se retirar d'esta parvonia o nosso *excelso, gentil e sympathicu* editor e director, sr. Augusto P. Ferreira, deixa, temporariamente a direcção d'este jornal, passando a exercer este *elevado* e espinhoso cargo o *distinctissimo escriptor*, sr. João M. da Costa, o grande inventor de pô de baixo da agua e dos carôcos do nosso jornal.

Tambem deixaram de ser redactores d'este grande diario os nossos predilectos *borra votas*, snrs. Reguengo, por estar gravemente enfermo com uma *gaspia*, mandando-o os srs.drs. Germano Sôpa, João Póte e Segurame os Oculos, retirar das li-des jornalisticas, Berdonar e Pindonsa, por se terem re-

tirado para o Gerez a fazer uso das novas *pilulas de Pink*.

Ficando este bem desacreditado jornal com os dois antigos redactores—Oscar Alhadas e Regueifa, homens de pulso para segurarem, tanto o automovel do Jon jon, como o comboio.



UMA COSTUREIRA

A coser á saccada.

Observo-a na frescura do seu vestido branco.

Meiga creaturinha, que vontades tenho de te beijar nas faces!

Não sente que a olham. Uma trança russa, que vem das costas, poisa-lhe de manso sobre o peito.

O azul muito limpido do

O PECEGO

ceu, a primavera frescura da manhã, a sonata que, de leve, sôa dentro, tocada pela irmã mais velha, o perfume de uma acacia em flor, é fundo maravilhoso e placido á quietitude da sua posição de trabalho.

Quadro que nada reproduz na intensa vida que o anima, nem palavras, nem tintas, nem sons por mais divino o genio que lhes dê vida, e canta dentro em nós na escala purissima e sensível da nossa alma!...

O movimento da agulha rythima-se pela cadencia da sonata; a seus pés o sol vem estender um pequenino raio.

A sua attenção é profunda, o ponto deve ser miudinho e perfeito.

Que vontades tenho de te beijar nas faces!

Uma companheira apparece e fecha uma janella.

A sonata distancia-se.

O sol aquecendo os raios vem brincar-lhe no encanto dos cabellos.

E' meio dia, vamos jantar.

Guarda o dedal, pouisa a agulha, embrulha a tela, er-

gue-se e vê-me, sorri e desaparece.

Que vontades de te beijar!

A sonata acaba. A frescura, vae-se tornando no calor do dia.

Na carreira de tiro

O tenente para um soldado que não acerta no alvo:

—Estás um desastrado!... Deixa cá vêr a espingarda. Ora olhe...isto é simples.

Aponta, despara e... essa.

Mas sem se desconcertar.

—Vêz?... é como tu fazes? segunda pontaria, segundo tiro, segundo erro.

—Isto é como fazem os outros como tu.

Ao terceiro tiro sempre acerta.

—Ora assim é que se deve fazer.



Boa pergunta

O Agostinho, caixeiro da V.M., ó Tavares, olha que o sangue do rei D. Manél, não é portuguez!... Ora essa, diz o Tavares, então que côr tem o

O PECEGO

sangue, não que eu não quero dizer isso, então que queres tu dizer, quero dizer que o sangue do sé rei que não é só portuguez; Tavares, como é que tu fizeste essa *grande* descoberta?

Foi muito simples, foi ao *pae dos burros*. e lá dizia que o sangue do D. Manél não era só portuguez; Tavares tu és muito *intelligente*, teu pae *como o padre* da tua freguezia, deviam-te de mandar estudar para chi-mi-cu, visto seres tão fino e aqui estás perdido !!!

CARTA

Foi a gentil menina que nos mandou offerecer esta carta, que o celebre *Rei dos Pretos* lhe enviou, é transcrita conforme elle a escreveu.

Ex.^{ma} Snr.^a

D. Aurora

N^oesta

Barcellos-I-VII-1911

Aurorinha.

Há já muito que desejava ter a satisfação de me dirigir a menina mas não o tenho

feito com receio de que a menina recusase o meu pedido. E devido a isso o meu coração tem sofrido e sofrerá sempre enquanto não receber uma resposta sincera e verdadeiramente favoravel.

Tremi ao pegàr na pena para lhe escrever mas desde já lhe peço desculpa da minha--inprudencia mas já não posso por mais tempo resistir a tentação de traçar estas duas linhas. Isto é caso seja de bontade de amenina o mais lhe peço que não tenha receio de náda e que deixe de fallar para esse rapás porque mais tarde pode vir a dár fraco resultado esto se a menina ve que não o pretende para nada.

Termino pedindo-lhe desculpa e uma resposta sincera e verdadeiramente favoravel, deste que tanto a venéra.

Mtt. Att. Rev. Obgr.

Arnaldo Cerqueira da Silva



PROBLEMA

Qual é o numero que multiplicado por outro numero formado pelos mesmos algarismos lidos inversamente,

somando um terço desse mesmo numero ao producto, prefaz 259 ?

Qualquer dos ncsos leitores que decifrem este problema, venham a esta redacção que ganham 100 reis, mas para isso é preciso trazerem 200 reis.



Atenção

Prevenimos os nossos subscriptores, de que vamos principiar a publicar os nomes dos que não pagaram 40 reis de 4 numeros deste jornal.

Parece impossivel que hajam caloteiros d'esta natureza, que comem a isca e... no recibo, entre outros, temos o sr. P. J. Villas Boas, que foi o cobrador receber 40 reis e elle respondeu que não pagava.

Agora, vamos mandar os recibos aos que ainda não pagaram e se nos não pagam até ao proximo numero, publicamos os respectivos nomes.

Tambem pedimos a todos os nossos amigos que o não queiram assignar o favor de o devolver.

INSTANTANEOS

Quem é o chouffer do automovel ? é o Jon Jon.

Quem traz o Conceiro no peito ? é o Zé dos Beiraes.

Quem gosta de caldo de repolho ? é o breves horas.

Quem tem os olhos sympathicos ? é o A. Moura.

Quem dança que é um regalo ? é o Costa Carmona.

Quem despede o cazeiro, com licença ? é o Pires Laranja.

Quem pede beijos á Anna trouxa ? é o Agostinho.

Quem chora por a tropa ? é a Antonia Rita.

Quem gosta muito de peras ? é o Laranja.

Quem se zanga por ver augmentado o numero de serventas no Circulo Catholico por a quellas que não trabalharam todo o anno ? é a Marquinhas da G. B.



COISAS COM QUE EU EMBIRRO

— Com o palhinha do Torquato.

— Com as bacorinhas do João Machado.

— Com a Micas Clemencia a furar na quingosta.

— Com os olhos encantadores da russa do Jayme.